

Necrologia

Necrologio do Dr. Pinto Portella.

A imprensa médica carioca nos anuncia o falecimento do Dr. Joaquim Pinto Portella, pediatra-cirurgico e ortopedista de nomeada.

Era membro titular da Academia Imperial de Medicina, empossado em 14 de Novembro de 1889, tendo sido portanto o ultimo academico do Imperio. Era cirurgião do Hospital da Santa Casa de Misericordia do Rio. Ocupou diversos cargos de diretoria da decana e notavel associação médica brasileira "Academia Nacional de Medicina", chegando á presidencia no periodo de 1903-1905. Conseguiu com a sua conhecida perseverança e tenacidade a instalação definitiva da séde desta Academia, cujo edificio recebeu o nome de "Syllogeu Brasileiro" no benemérito governo do Conselheiro Rodrigues Alves, e ministro da Justiça o Professor Dr. J. J. Seabra, onde foi erguida sobre antigos vestigios da inacabada Maternidade do Caes da Lapa.

Este pediatra já havia empreendido diversas viagens de estudo e de aperfeiçoamento pelo velho mundo.

Em uma délas, publicou no ano de 1888 um trabalho intitulado "Impressões de uma viagem á Italia e França debaixo do ponto de vista da ortopedia moderna". Releva dizer-se que ha cerca de dez anos o infortunio trouxe-lhe a cegueira; mesmo assim compareceu ao Centenario da Academia, da qual era então membro honorario. Foi por esta ocasião a ultima oportunidade que tivemos de ve-lo e observar o estado do mestre e amigo. Faz-se mistér invocar o entusiasmo que ele tinha pela cirurgia infantil e ortopedia. E assim diremos: Qual mais nobre ambição que criar á imagem do nosso ideal, discipulos, os cirurgiões de amanhã, de impregna-los de puras tradições que temos herdado dos mestres do passado, de prepara-los a aumentar sempre mais longe os limites das possibilidades chirurgicas?

Acode-nos uma grata recordação do nosso internato, mês de Dezembro de 1891, onde ingressamos ao terminar a segunda serie medica da Faculdade de Medicina do Rio, fomos então designados pelo nosso mestre-diretor clinico da Santa Casa, Professor Conselheiro Ferreira dos Santos, com o nosso colega e amigo velho Dr. Arthur Pires de Amorim, para trabalhar na Sala do Banco da Santa Casa do Rio — Consultorio de Crianças, dirigido pelo Dr. Luiz Lobo e assistente o nosso malogrado Dr. Pinto Portella. Aí iniciámos, sob a direção desses mestres, a nossa aprendizagem. Depois, passamos para a Enfermaria de Cirurgia de doentes estrangeiros, dirigida pelo venerando Dr. Portugal, onde ele era

tambem assistente na qualidade de cirurgião da Santa Casa. Mais tarde como justa recompensa de seu valor profissional foi este cirurgião especializado designado para diretor-fundador do Hospital de Crianças anexo á Santa Casa, conhecido por São Zacharias.

Gosava o nosso necrolando de grande simpatia entre os estudantes rio-grandenses do sul, devido ás solitudes e desvelos que seu coração bonissimo dispensava aos nossos conterraneos, sempre que se apelava para os seus serviços de assistencia médica, como sucedeu em casos da terrivel e mortifera fêbre amarela.

Ficam pois nossas palavras como uma manifestação de amizade, admiração e reconhecimento, "in memoriam" ao mestre querido.

Pezames a sua veneranda familia.

Setembro de 1934.

Nogueira Flôres.